



LINHA DE CUIDADO INTEGRAL SOB AS PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: RECOMENDAÇÕES CLÍNICAS PARA OBESIDADE

JAQUELINE LOURENCO GOMES; EDUARDO ROCKER RAMOS; ROBERTA GARCIA
CHARELLO OSSOSKI; LUIS HENRIQUE PICOLO FURLAN; LUCIANA BIACCHI BOND
HONAISTER BASTOS

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, recidivante, multifatorial e que possui herança poligênica, sendo ainda dependente da interação genes-ambiente. Está associada ao desenvolvimento de complicações metabólicas e o aumento do risco para doenças crônicas, câncer, cirrose, doenças musculoesqueléticas, síndrome metabólica, etc. Além disso, está associada a consequências psicológicas. As taxas de obesidade continuam a crescer e os gastos com as doenças originadas pela obesidade representam 8% do total das despesas com saúde pública no Brasil, além dos custos indiretos relacionados à produtividade. **Objetivo:** Estruturar uma linha de cuidado integral para obesidade, visando um modelo de assistência à saúde baseada em valor e em práticas respaldadas por evidências científicas, considerando dados de mundo real para traçar a jornada do paciente. **Métodos:** Pesquisa de revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Embase e Cochrane, recomendações das principais agências de ATS e Diretrizes Clínicas de especialidades. A ferramenta Cliq Sense foi utilizada para aferir o quantitativo de pacientes obesos, avaliar custos e a sinistralidade na operadora de saúde, e os possíveis pontos de intervenção na jornada que poderiam levar a perda de peso sustentada e melhores resultados de saúde. **Resultados:** De acordo com a literatura e para viabilizar a utilização da linha de cuidado foram estruturadas recomendações e um fluxograma, para orientar o manejo dos pacientes desde a prevenção, diagnóstico, tratamento clínico, que inclui aconselhamento para mudanças no estilo de vida, psicoterapia, até o encaminhamento cirúrgico, se necessário. Como indicadores clínicos são sugeridos os principais desfechos, que se referem à perda de peso sustentada, melhora das condições crônicas e melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A demanda de pacientes obesos tem aumento progressivo e o impacto na sinistralidade chega a 320%, em média, no período avaliado. A elaboração e implementação de uma linha de cuidado integral para obesidade, no contexto da saúde suplementar, deve viabilizar o incremento na qualidade do atendimento e satisfação do paciente a partir da seleção das melhores opções terapêuticas, padronização de condutas baseadas nas melhores evidências e uso racional de recursos e redução da incidência de obesidade, com foco nas principais comorbidades.

Palavras-chave: **OBESIDADE; LINHA DE CUIDADO; JORNADA DO PACIENTE**